## Emily Dickinson — I (uma palavra se abre)

Uma palavra se abre
Como um sabre —
Pode ferir homens armados
Com sílabas de farpa
Depois se cala —
Mas onde ela caiu
Quem se salvou dirá
No dia de desfile
Que algum Irmão de armas
Parou de respirar.

Aonde vá o sol sem ar —
Por onde vague o dia —
Lá está esse assalto mudo —
Lá, a sua vitória!
Observa o atirador arguto!
O tiro mais perfeito!

0 alvo do Tempo
0 mais sublime
É um ser "ignoto!"

Emily Dickinson, Não sou ninguém — Tradução, Augusto de Campos